

# Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

*Edição nº 10. Data-base: jan/18*



# Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

## **SUMÁRIO**

---

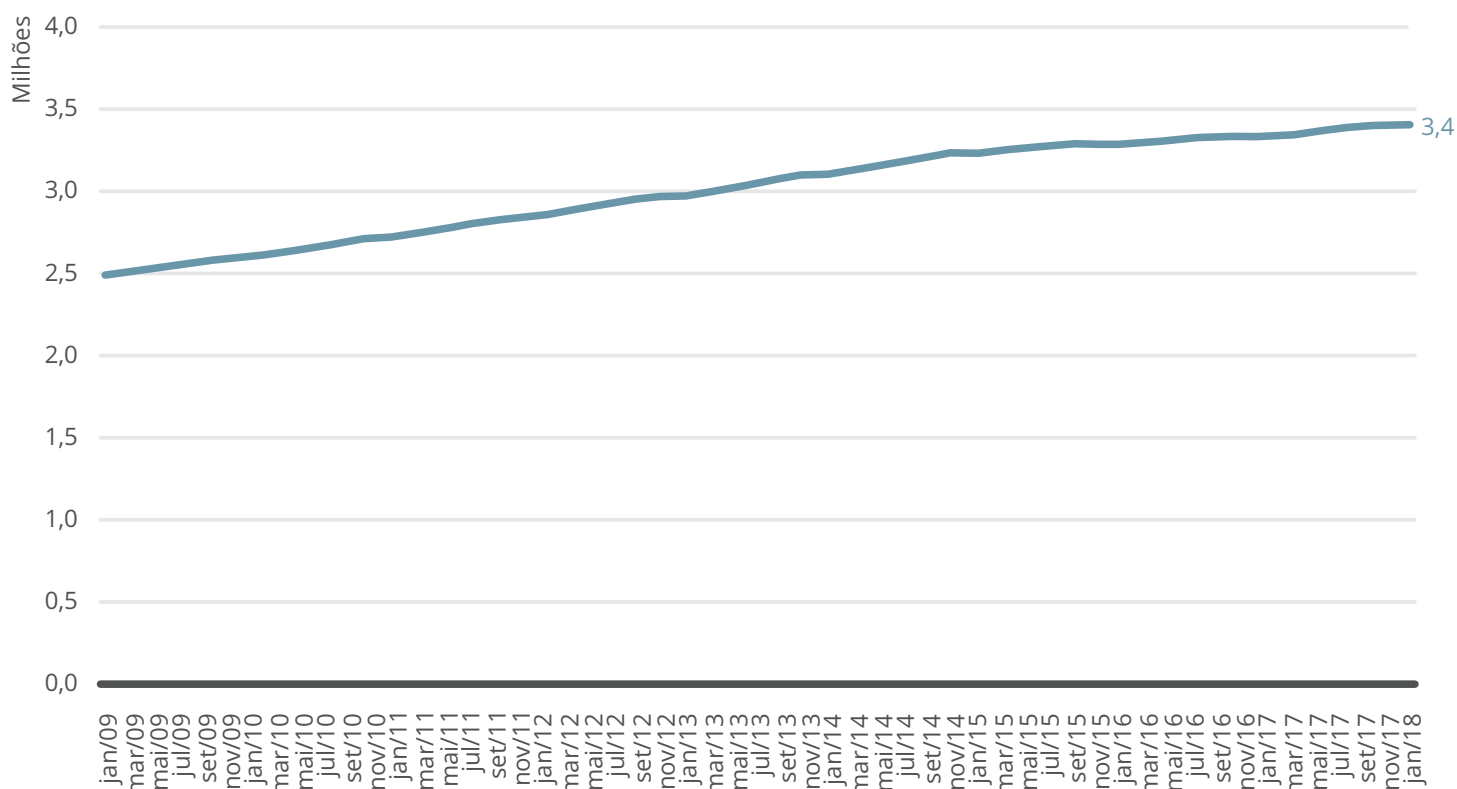
- 1. ESTOQUE DE EMPREGO**
- 2. EMPREGO SETORIAL**
- 3. FLUXO DE EMPREGO**
- 4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**
- 5. ÍNDICE DE EMPREGO**
- 6. NOTA TÉCNICA**

## 1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em jan/18, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar foi de 3,4 milhões (Gráfico 1), entre empregos diretos e indiretos, o que representa 8,0% do total da força de trabalho empregada no país. A mesma proporção de dez/17. O total de pessoas empregadas no setor é resultado de um aumento de 0,1% em relação a out/17 (3 meses), o que representa um acréscimo de

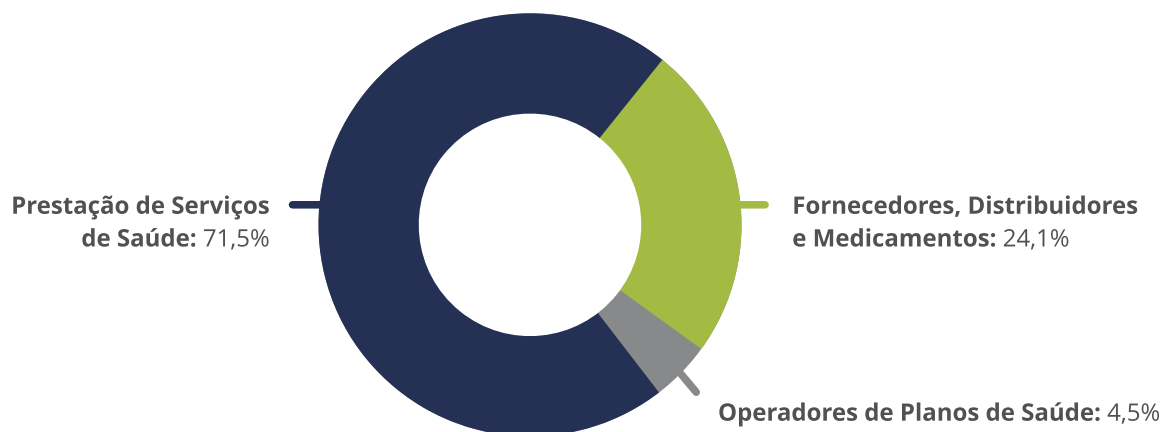
4.991 postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre jan/17 e jan/18, o crescimento foi de 2,2%. Esse crescimento em 12 meses da cadeia da Saúde Suplementar destoa do comportamento do mercado de trabalho como um todo, pois nessa mesma comparação, o total de empregos formais na economia brasileira teve uma pequena queda de 0,01% (redução de 4.743 postos formais). Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 42,8 milhões.

**GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR DIRETA E INDIRETAMENTE, JAN/09 A JAN/18.**

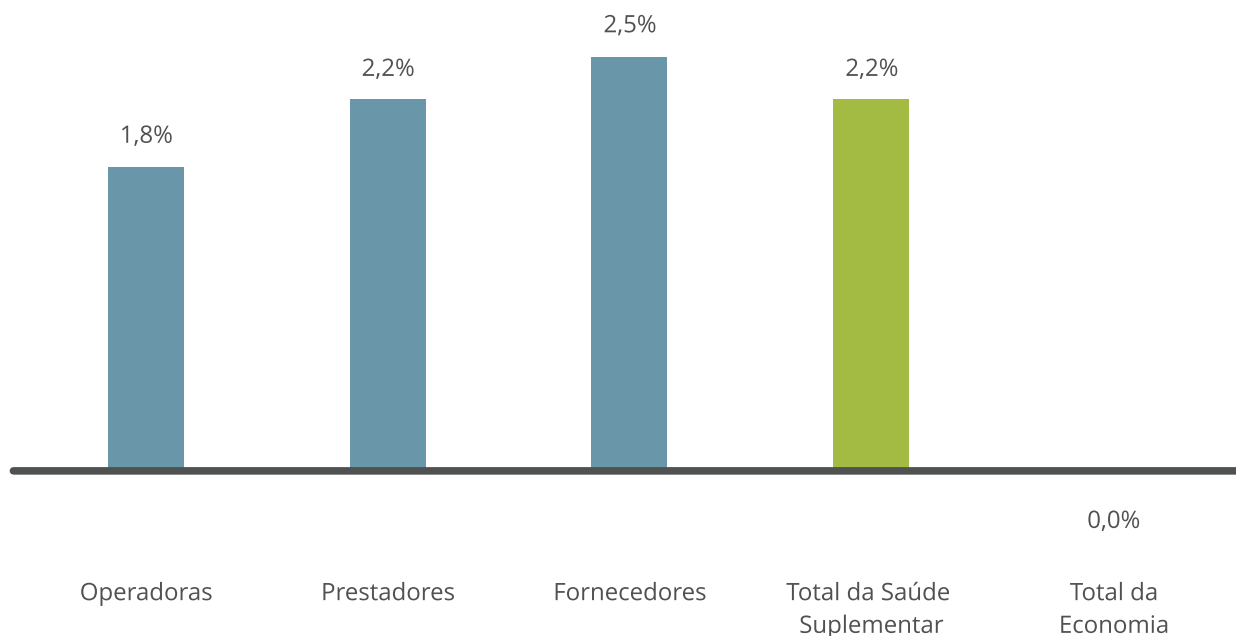


## 2. EMPREGO SETORIAL

Em jan/18, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde Suplementar foi o de Prestadores, que responde por 2,4 milhões de ocupações (Gráfico 2), o que representa 71,5% do total do emprego da Cadeia. O subsetor de Fornecedores empregou 822,3 mil pessoas ou 24,1% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 152,0 mil pessoas ou 4,5% do total.

**GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, JAN/18.**

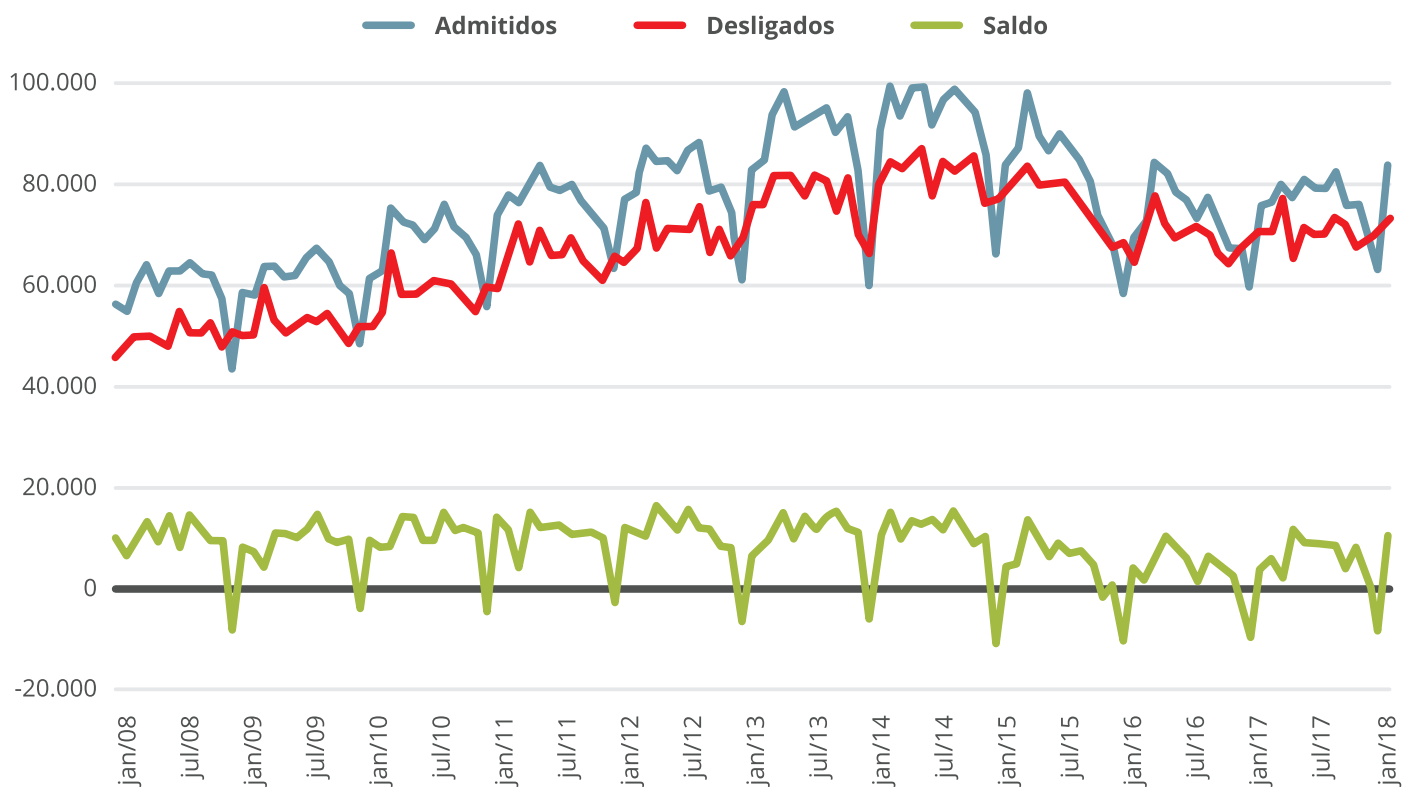
Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre jan/17 e jan/18, o emprego gerado pelos Fornecedores foi o que mais cresceu (2,5%), seguido por Prestadores (2,2%) e Operadoras (1,8%). Destaca-se que, nesse período, o total de empregos na economia teve uma certa estabilização das perdas de 0,0%. Como observado no relatório de Dezembro, a cadeia da saúde suplementar mantém a contratação positiva enquanto que o mercado de trabalho total ainda tem desempenho inferior na comparação de 12 meses no que diz respeito a empregos formais.

**GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, JAN/17 E JAN/18.**

### 3. FLUXO DE EMPREGO

Em Jan/18 a Cadeia da Saúde Suplementar apresentou o saldo de contratações de 10.636 pessoas, no Relatório de Dezembro, este saldo havia sido negativo, devido as demissões que ocorrem no final do ano. Em Jan/18 a cadeia da saúde suplementar admitiu 84.126 pessoas e demitiu 73.490 pessoas. Na economia como um todo o saldo foi positivo em 77.822 postos formais de trabalho em jan/18.

**GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) – JAN/08 A JAN/18.**



O saldo da Cadeia Saúde Suplementar foi maior no período de jan/18 do que em jan/17, isso ocorreu devido a um desempenho melhor dos prestadores de serviço (Tabela 1).

**TABELA 1 - SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEMITIDOS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, JAN/17 E JAN/18.**

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM JAN/17	SALDO LÍQUIDO EM JAN/18
Operadoras	159	475
Prestadores	2.873	9.017
Fornecedores	1.471	1.144
<b>Total da Cadeia da Saúde Suplementar</b>	<b>4.503</b>	<b>10.636</b>
<b>Total da Economia</b>	<b>-40.864</b>	<b>77.822</b>

## 4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em jan/18 a região Norte foi a única que apresentou um saldo negativo de 1.084 vagas. O Sudeste foi a região que apresentou o maior saldo da cadeia de saúde, o resultado foi impulsionado pelo resultado positivo de Prestadores (4.899) e Fornecedores (1.953) (Tabela 2). A Região Sul foi a que apresentou o segundo melhor desempenho com saldo positivo de 1.989 que foi consequência do desempenho de prestadores (1.098) e fornecedores (779). Com respeito à economia como um todo, apresentou uma melhora do relatório anterior, apenas a região Norte e Nordeste apresentaram um saldo negativo, sendo de -5.242 e -6.035, respectivamente.

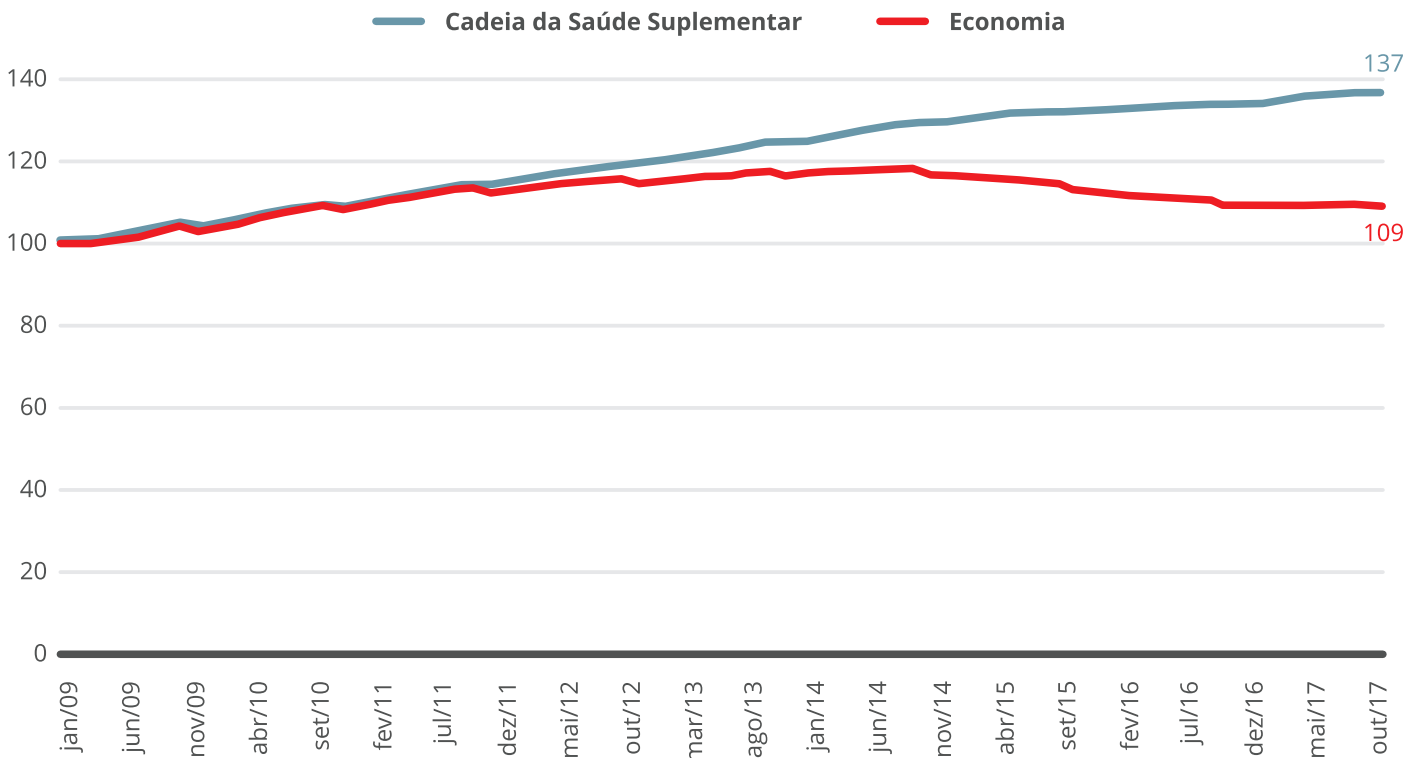
**TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA SAÚDE SUPLEMENTAR POR REGIÃO E SUBSETOR, JAN/18.**

REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA
<b>NORTE</b>	39	-24	-1.099	-1.084	-5.242
<b>NORDESTE</b>	129	1.428	-752	805	-6.035
<b>CENTRO-OESTE</b>	23	1.616	263	1.902	20.421
<b>SUDESTE</b>	172	4.899	1.953	7.024	21.924
<b>SUL</b>	112	1.098	779	1.989	46.754
<b>BRASIL</b>	<b>475</b>	<b>9.017</b>	<b>1.144</b>	<b>10.636</b>	<b>77.822</b>

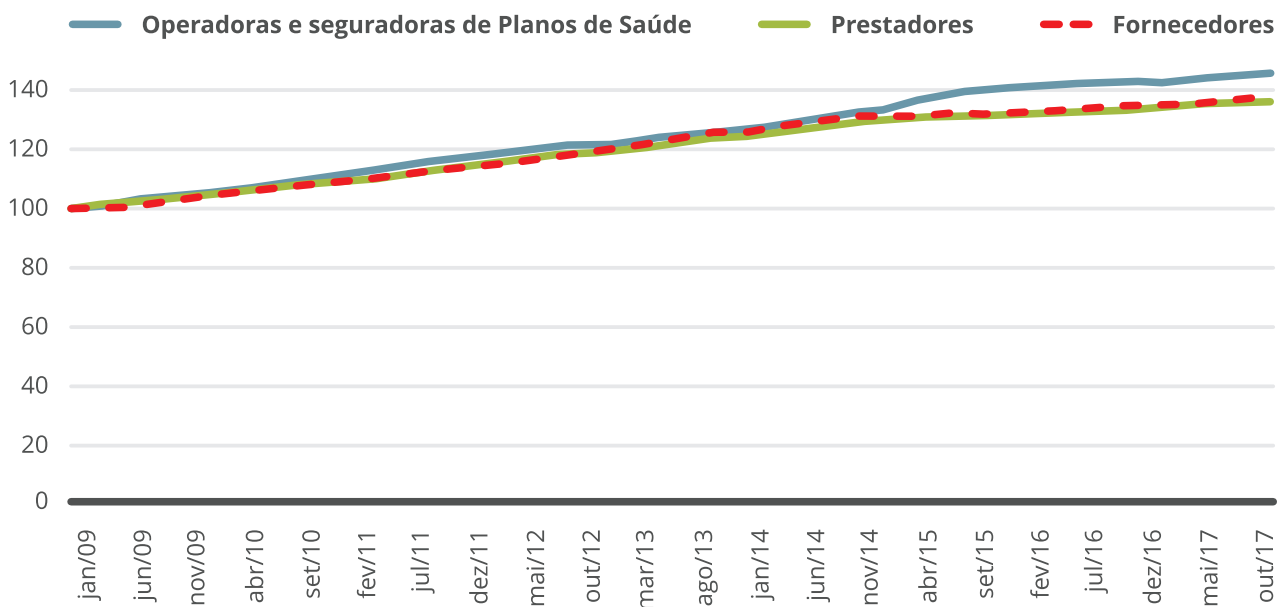
## 5. ÍNDICE DE EMPREGO

Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia da Saúde Suplementar evolui ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

Em jan/18 o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde suplementar foi de 137 (Gráfico 5). O número-índice da economia total manteve-se 109, como já ocorreu no cálculo para dez/17. A análise do número-índice evidencia que, apesar da crise econômica, o estoque de pessoas empregadas na saúde suplementar tem conseguido manter a estabilidade (em relação a 2009, ano-base do índice).

**GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DA ECONOMIA, JAN/09 A JAN/18.**

No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em jan/18 o índice de emprego manteve-se em 145, superior à média do setor de saúde suplementar e ao da economia. Os subsetores Prestadores e Fornecedores apresentaram índices de 136 e de 137, respectivamente. O índice de Prestadores apresentou um aumento em relação ao mês anterior.

**GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR, JAN /09 A JAN/18.**

## 6. NOTA TÉCNICA

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela Cadeia Produtiva da Saúde Suplementar. A metodologia utilizada é dividida em duas partes: (i) definição de cadeia da saúde suplementar e (ii) definição dos setores CNAE que compõem a cadeia da saúde suplementar para a estimação do emprego.

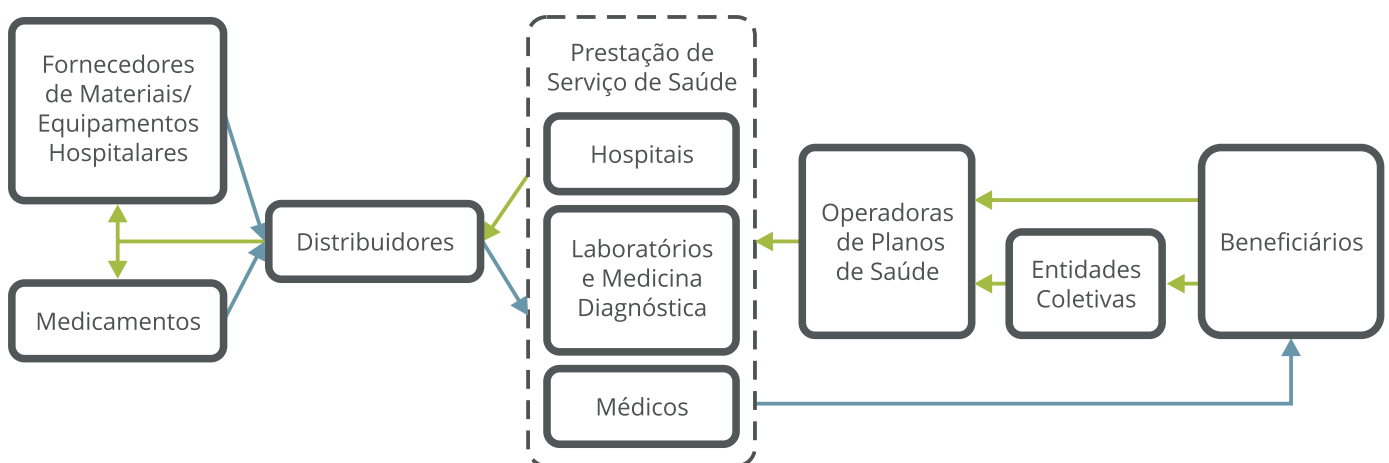
### i. Definição de Cadeia da Saúde Suplementar

A cadeia é aqui definida como o conjunto de setores e agentes que se inter-relacionam no processo de fornecer atendimento à saúde dos beneficiários da Saúde Suplementar. A cadeia da saúde suplementar é composta da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos que entregam seus produtos por meios próprios ou distribuidores (ou apenas Fornecedores); (ii) pelos prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica, que recebem os insumos e serviços, criando a infraestrutura para atenção à saúde (ou apenas Prestadores); (iii) pelas Operadoras e Segura-

doras de Plano de Saúde (ou apenas Operadoras - OPS); e (iv) pelos pacientes que possuem acesso ao sistema por meio das OPS, ou seja, os beneficiários de planos de saúde. Deve-se fazer a ressalva de que o interesse deste relatório é avaliar o comportamento do mercado de trabalho nessa cadeia produtiva. Para tal, considera-se que a cadeia possui 3 componentes, pois excluem-se os beneficiários, já que esses são os agentes que utilizarão os produtos e serviços produzidos e fornecidos pelos demais agentes da cadeia. Uma esquematização da cadeia está demonstrada na Figura 1.

A partir da subdivisão da cadeia da saúde suplementar em Fornecedores, Prestadores e Operadoras, os dados de emprego foram coletados das bases de dados do Ministério do Trabalho (MTE), que são: a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Esses dados foram coletados considerando os setores CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) relacionados com cada componente da cadeia. Deve-se levar em conta que os dados do MTE se referem apenas aos empregos formais, ou seja, aqueles com carteira assinada.

FIGURA 1: MAPA DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR



### ii. Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde Suplementar foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz "Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil". Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação



Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Como esse relatório estima toda a cadeia da saúde, considerando saúde pública e privada, fez-se necessário adaptar a definição das atividades econômicas para o conceito da cadeia da saúde suplementar. Para tanto, com o objetivo de fazer uma junção aproximação da cadeia do setor privado, são consideradas as atividades econômicas por natureza jurídica

para que se possa excluir os estabelecimentos públicos.

Logo, considerando a Cadeia da Saúde Suplementar definida na seção i., as atividades econômicas relacionadas estão sintetizadas na Tabela 3. O item “Profissionais em regulação da Saúde Suplementar” não é mensurado diretamente, mas por um cruzamento entre atividade econômica e ocupação.

**TABELA 3: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.**

<b>PRESTADORES</b>
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
<b>FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES</b>
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
<b>OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE</b>
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo  
Amanda Reis - Pesquisadora  
Natalia Lara - Pesquisadora  
Bruno Minami - Pesquisador

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)

